

DETERMINAÇÃO DO CONTEÚDO DE SORGOLEONA NOS EXSUDATOS RADICULARES EM HÍBRIDOS DE SORGO.
RODRIGUES, J.C.*, FERREIRA, F.A., SANTOS, R.H.S., MIRANDA, G.V.
(UFV, VIÇOSA- MG). E.mail: julicr@uenf.br

O teor de sorgoleona exsudada pelo sistema radicular do sorgo foi determinado em plântulas dos híbridos Massa 03, BR 700, Esmeralda, DK 915, AG 1018, 73E2, C-42, CMSXS 376, BR 304 e CMSXS 365, em condição de laboratório. Os tratamentos foram constituídos pelos 10 híbridos de sorgo, distribuídos no delineamento inteiramente casualizado, com três repetições. Cada unidade experimental continha 200 sementes de cada híbrido, distribuídas em quatro caixas gerbox, sobre papel germitest umedecido. As caixas foram dispostas sobre bancada, à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$ e umidade relativa de $75 \pm 2\%$, e regime de 12 h luz / 12 h escuro (luz fluorescente/escuro), durante 7 dias. No 7º dia, as 50 plântulas mais uniformes foram selecionadas e separadas em parte aérea e raiz. As raízes foram imersas por 1-2 segundos em solução de 20 ml de diclorometano + 50 ml de ácido acético. A sorgoleona, composto amarelado, foi obtida após evaporação da solução. Os dados de massa seca das raízes, sorgoleona total e quantidade de sorgoleona por unidade de massa seca de raiz, foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. O híbrido BR 304 produziu 52,3% mais massa seca de raízes do que o híbrido 73E2. O teor de sorgoleona por unidade de massa seca de raiz no híbrido DK 915 foi 99,4% superior ao do híbrido BR 304. A produção de sorgoleona por unidade de massa seca de raiz foi inversamente proporcional ao acúmulo de matéria seca nas raízes, ou seja, plântulas com menor crescimento radicular produziram maior quantidade de sorgoleona.